

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ÉTICA PROFISSIONAL PARA OS
ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FARN E UFRN**

GLEYCE KELLY SILVA ARAÚJO

**NATAL/RN
2010**

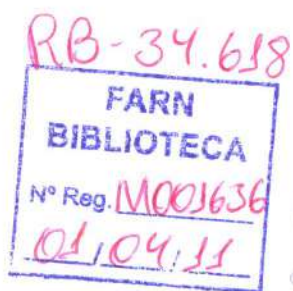
GLEYCE KELLY SILVA ARAÚJO

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ÉTICA PROFISSIONAL PARA OS
ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FARN E UFRN**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte como requisito obrigatório para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador(a): Thereza Angélica Bezerra de Souza Santos, Esp.

NATAL/RN
2010



M
174
R689;
2010
EX-01

GLEYCE KELLY SILVA ARAÚJO

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ÉTICA PROFISSIONAL PARA OS
ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FARN E UFRN**

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, e aprovada em ____ de _____ de 2010, pela Banca Examinadora, composta pelos seguintes membros:

Thereza Angélica Bezerra de Souza Santos, Esp.

Orientador(a)

Membro Examinador

Membro Examinador

Dedico este trabalho a meu Deus,
primeiramente, a minha família e ao meu
namorado que me deram forças para chegar
até onde cheguei.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me fortalecido na fé, para que eu conseguisse chegar ao termino desta monografia.

A minha família, por ter me amparado, entendido o meu stress e por ficarem me esperando chegar da faculdade até tarde.

Ao meu namorado Márcio Borges, que me confortou, que enxugou as minhas lágrimas quando, por inúmeras vezes, pensei em desistir, pensando que não conseguiria. Obrigada, pelas sábias palavras que me destes, e por sempre estar ao meu lado.

Agradeço ao meu amigo Moabe Arão, que me ajudou a aplicar o questionário na UFRN, e desculpar-me, pois, no mesmo dia em que aplicamos o questionário aos alunos sofremos um assalto a mão armada. Graças dou a Deus pelo ladrão ter levado só pertence materiais, deixando as nossas vidas.

A minha orientadora e amiga Thereza Angélica, que sempre esteve ali pronta para ajudar e dar broncas quando necessárias.

E aos amigos que ficaram em oração, ao meu favor, para Deus me dar forças para não desistir.

Resumo

Este trabalho teve por objetivo geral analisar qual a importância e o conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da FARN (FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE) e UFRN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE) a respeito da disciplina de Ética Profissional do Contabilista; Como objetivos específicos analisar o comportamento dos alunos diante do Código de Ética do Contabilista, verificar a opinião dos que já cursaram a disciplina de Ética Profissional, e se essa contribuiu relevantemente para a sua formação. A Ética é necessária para o desenvolvimento da sociedade, de sua crença, hábitos e costumes, para que se tenham um convívio harmonioso. Não devendo obedecer simplesmente aos códigos específicos, mas é fundamental o respeito à sociedade e o comprometimento de contribuir para o crescimento e valorização da carreira. A metodologia utilizada para tanto foi baseada em uma pesquisa bibliográfica, quantitativa e descritiva, embasada em um questionário com perguntas fechadas, contendo 12 (doze) questões objetivas, utilizado para a coleta de dados uma abordagem quantitativa. Fizeram-se perguntas aos estudantes FARN e UFRN, responderam ao questionário 50 (cinquenta) alunos da FARN, cursando entre 4º (quarto) e 8º (oitavo) períodos, e 65 (sessenta e cinco) alunos da UFRN, cursando entre o períodos 7º (sétimo) a 10º (décimo) do curso de Ciências Contábeis, esta pesquisa de campo foi feita no período 1 (uma) semana, no mês de setembro. Os resultados comprovaram a intenção inicial deste estudo, os entrevistados confirmaram uma maior percepção a respeito dos conceitos de Ética profissional, e disseram que a disciplina é muito importante. Demonstraram de forma clara que a disciplina influencia na construção da conduta que pretendem assumir no exercício da profissão. Verificou-se, também, que 58% (cinquenta e oito por cento) da UFRN e 66% (sessenta e seis por cento) da FARN já tiveram acesso ao Código de Ética Profissional. Apenas 9,23% (nove por cento) têm um conhecimento mais profundo, assim terão mais facilidade no cumprimento dos princípios éticos. Então se pode concluir que os resultados mostrados pela pesquisa levaram a acreditar que, na medida em que os alunos avançam os estudos, conseqüentemente, aumentam as suas percepções sobre a Ética pessoal e acima de tudo profissional, portanto pode-se chegar aos objetivos traçados.

Palavras chave: Ética. Profissional. Contabilista.

Abstract

This study aimed at analyzing which importance and knowledge of students of Accounting of FARN (Natal FOR COLLEGE DEVELOPMENT OF RIO GRANDE DO NORTE) and UFRN (UNIVERSITY OF THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE) to regarding the discipline of Professional Ethics Accountant, How to analyze the specific objectives students' behavior before the Code of Ethics Accountant, to verify the opinion of those who have studied the Discipline of Professional Ethics, and whether this contributed relevantly to their training. Ethics is required for the development of society, of their belief, habits and customs, that they have a living harmonious. Simply not obeying the codes specific but compliance is fundamental to society and commitment to contribute to the growth and career enhancement. The methodology used for that purpose was based on a literature research, quantitative and descriptive based on a questionnaire with closed questions, containing twelve (12) objective questions used to data collection a quantitative approach. Were made questions to students and FARN UFRN, responded to Questionnaire 50 (fifty) students FARN coursing between 4 (four) and 8 (eighth) periods, and 65 (sixty five) UFRN students, studying the period between the 7th (Seventh) and 10 (tenth) course of Accountancy, this field research was done between 1 (a) week in September. The results confirmed the initial intention of this study, respondents confirmed a greater perception about the concepts of professional ethics, and said that discipline is very important. Clearly demonstrated that the course influences the construction of the pipeline who want to take on the profession. There was also that 58% (Fifty-eight percent) UFRN and 66% (sixty- six per cent) of FARN already had access to the code Professional Ethics. Only 9.23% (nine percent) have a deeper understanding, so body will have an easier in compliance with ethical principles. So one can conclude that the results shown by research led to believe that, insofar as the students advance their studies, therefore, increase the their perceptions of personal ethics and foremost professional, so you can reach the goals tracings.

Keywords: Ethics. Professional. Accountant.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 CONTEXTO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA	8
1.2 OBJETIVOS	9
1.2.1 Objetivo Geral	9
1.2.2 Objetivos Específicos	9
1.3 JUSTIFICATIVA	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 TEORIA DA CONTABILIDADE	11
2.1.1 Como Começou a Contabilidade	11
2.2 O CONTABILISTA	12
2.3 ÉTICA GERAL	13
2.3.1 Conceitos de Ética	13
2.3.2 Moral	15
2.3.3 Ética e Filosofia	17
2.4 ÉTICA PROFISSIONAL	17
2.5 ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTABILISTA	19
2.6 A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES	22
2.7 CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTABILISTA	23
3 METODOLOGIA	25
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA	25
3.2 UNIVERSO E AMOSTRA	26
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	26
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	28
4.1 DESCRIÇÃO DOS DADOS	28
4.2 ANÁLISE DOS DADOS	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICES	39

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO E COLOCAÇÃO DO PROBLEMA

A sociedade tem manifestado grande preocupação quanto aos valores éticos por causa do sistema econômico-financeiro que é baseado na relação capital/trabalho, em que a maximização dos lucros é o fator principal que rege diversos comportamentos antiéticos no campo profissional.

No início do século XXI, o contabilista encarou um intenso desafio, onde teve que distinguir o limite da honestidade e da dignidade de seus atos: saber identificar, com clareza, quais são os verdadeiros princípios morais e éticos que designam a sua conduta para, assim, aplicá-los a sua profissão, no intuito de operar em sociedade.

O sigilo, a lealdade, a coragem, a imparcialidade e a responsabilidade são virtudes que têm de ser cultivadas pelos profissionais contabilistas e demais profissionais.

Os alunos do curso de Ciências Contábeis devem conhecer, desde sua graduação, os princípios éticos, ressaltando o Código de Ética Profissional do Contabilista, para terem um diferencial no mercado de trabalho, seja atuando como empregado ou como empregador. Com isso, as instituições de ensino superior devem revisar o conteúdo programático, e principalmente a harmonização dos princípios: normas e práticas da contabilidade.

A disciplina de Ética Profissional é importante para qualquer curso, pois para ser um bom profissional, cada formando precisa estudar bem o Código de Ética da sua profissão, e pôr em prática normas e princípios, para ter grande destaque no mercado de trabalho, uma vez que o Código traça importantes diretrizes que devem ser adotadas, por todos os profissionais no exercício de suas atividades.

Os contabilistas têm por obrigação maximizar as riquezas das empresas privadas ou públicas e cuidar da melhoria e qualidade de vida dos indivíduos da sociedade. Assim, os profissionais de Contabilidade deverão transmitir informações reais e transparentes, empenhando-se para respeitar os princípios éticos. Como

modo de conduta humana, a Ética tem uma concepção de objeto da vontade ou regras que a direcionam. O bem, neste caso, não se foca como algo básico de realidade ou perfeição, mas sim, como o que passa a ser matéria nos domínios de volitivo. LOPES (1996).

Diante do exposto, pretende-se responder ao seguinte questionamento: **qual a importância da disciplina de Ética Profissional para os alunos de Ciências Contábeis da FARN e da UFRN?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar qual a importância e o conhecimento dos alunos da FARN e da UFRN a respeito da disciplina de Ética Profissional.

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Analisar comportamento dos alunos diante do Código de Ética do Contabilista.
- ✓ Identificar a opinião dos alunos que cursam ou cursaram a disciplina sobre a mesma.
- ✓ Identificar se, na opinião dos alunos, a disciplina tem uma contribuição relevante para a sua formação.

1.3 JUSTIFICATIVA

A presente monografia justifica-se pela necessidade de se averiguar o nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis sobre o ensino da disciplina Ética Profissional e o Código de Ética Profissional do Contabilista.

Segundo os princípios éticos, a importância que a disciplina traz para a vida do profissional contador, ancora-se na possibilidade de que este venha a ter destaque nas suas atividades no meio da sociedade. O desenvolvimento mundial evidenciou a necessidade de que seja atualizado o comportamento moral dos indivíduos. Nas organizações privadas e públicas a ética torna-se imprescindível nos tempos em que os desafios assumem grandes dimensões.

Ao optar pela profissão contábil, é preciso perceber a importância e a necessidade de cuidar de sua conduta e agir de forma ética. Portanto é necessário que os estudantes do Curso de Ciências Contábeis desenvolvam os conceitos de ética e a necessidade do agir ético.

Sendo assim, este estudo pretende dar uma contribuição ao coletivo da profissão.

Escolheu-se o tema desta pesquisa pelo interesse na necessidade de verificar o pensamento dos futuros profissionais de Ciências Contábeis no que diz respeito à ética profissional. Realizando entrevistas com estudantes dos últimos anos do curso, objetiva-se verificar o desenvolvimento do conhecimento e a melhoria no comportamento destes estudantes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TEORIA DA CONTABILIDADE

2.1.1 Como começou a Contabilidade

A Contabilidade teve seu começo, como dizem alguns teóricos, em 4.000 a.C. no início da civilização quando o homem, ao avaliar suas riquezas, observava os acréscimos e os decréscimos.

Para poder contar os seus rebanhos e saber se o mesmo estava lhe trazendo algum crescimento, embora naquela época não existisse moeda, o homem começou a fazer a sua contabilização através de pedrinhas, cada pedrinha era uma cabeça de ovelha, ao terminar a contagem ele guardava as pedrinhas que representavam as suas riquezas.

Depois surgiram as tábuas de argila, era feita a contabilidade através de cuneiformes, ou seja, símbolos gravados em barro ou placas de argila, os quais deram origem aos primeiros registros contábeis. (IUDÍCIBUS, 2000).

Os registros eram feitos através das partidas simples, um método vulnerável para as operações de vendas a prazo. Depois, surge então, a preocupação com a organização dos registros das operações. Foi então que surgiu o registro das partidas dobradas, que tem em sua essência a idéia de que, para cada débito haverá um crédito correspondente. Este método ficou conhecido na época como método de Veneza Pacioli, apud, Schmidt (2000, p.36):

Apesar de atribuir este mérito ao italiano Lucas Pacioli, ele foi, apenas, um dos primeiros divulgadores, pois, sua obra, *La Summa de Arithmética, Geometria, Proportioni et Porportionalitá*, datada de 10 de novembro de 1494 trata de assuntos diversos, tais como aritmética, álgebra, geometria e comércio. Um dos primeiros manuscritos que tratam das partidas dobradas data de 1458 e o autor foi Benedetto Cotrugli.

Hendriksen e Breda (2009; 41) falam de forma resumida um pouco sobre a história da contabilidade:

...por volta de 1494, quando o livro de Pacioli surgiu, quase toda maquinaria da escrituração contábil, como a conhecemos hoje, já existia. Quando o Congresso determinou a criação da Securities and Exchange Commission (SEC) em 1934, com a finalidade de regulamentar a contabilidade, não estava criando um novo sistema de informações; ao contrário, estava simplesmente procurando regulamentar um sistema que havia florescido por conta própria por mais de cinco séculos.

De acordo com Iudícibus e Marion 2000, pág. 35:

A contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. Todavia, a Contabilidade utiliza métodos quantitativos (matemática e estatística) como sua principal ferramenta.

2.2 O CONTABILISTA

“A Contabilidade se fundamenta em princípios, leis e outras normas decorrentes das relações sociais entre pessoas, empresas e instituições em geral, sendo, portanto, vinculada à área das ciências sociais aplicadas”, preceitua Fortes (2002, p. 54):

De acordo com SÁ (2004, p. 136):

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

Cosenza (2001, p. 61) também comentou sobre o aludido, dizendo que “[...] aqueles profissionais que, hoje, ainda ficam presos ao passado e só conhecem, exclusivamente, a contabilidade, em termos de ‘partidas dobradas’, debitando e creditando sem agregar nenhum valor à empresa estarão com seus dias contados”.

Segundo Fortes (2002, p. 108):

Os contabilistas, como classe profissional, caracterizam-se pela natureza e homogeneidade do trabalho executado, pelo tipo e características do conhecimento, habilidades técnicas e habilitação legal exigidos para o seu exercício da atividade contábil. Portanto, os profissionais da contabilidade representam um grupo específico com especialização no conhecimento da sua área, sendo uma força viva na sociedade, vinculada a uma grande

responsabilidade econômica e social, sobretudo na mensuração, controle e gestão do patrimônio das pessoas e entidade.

Silva e Speroni (1998, p. 78) apud Vieira afirmam que o contador deve sempre manter a ética profissional, "A ética profissional tem como premissa maior o relacionamento do profissional com seus clientes e com outros profissionais, levando em conta valores como a dignidade humana, auto-realização e sociabilidade."

Diante desse concorrido mundo dos negócios, o profissional contábil tem a difícil tarefa de estar apto às necessidades técnicas que ele exigir. As próprias empresas procuram o profissional que além de atender suas necessidades técnicas deva compreender, interpretar e relatar informações, pois é comum o contador ser tratado também como um consultor sobre a situação mundial, por isso a importância da continua busca de informações que poderá assegurar decisões que garantam à empresa seu continuo desenvolvimento. O contador deve enxergar muito além de números, pois ele lida com pessoas que precisam de sua orientação para o sucesso em sua empresa, estabilidade (independente do seu porte), sobre como proceder em determinadas situações conflitantes, pois as empresas precisam acompanhar os movimentos do mercado para garantir seu lugar no futuro. (COELHO, 2008).

2.3 ÉTICA GERAL

2.3.1 Conceito de Ética

A ética é o estudo do comportamento humano, é ela que explica e direciona as ações humanas, desta forma caracterizando a boa e a má conduta das pessoas.

(Fortes, 2002, p. 89),

A ética é a grande responsável pela vinculação das boas ações do ser humano. Inspira as pessoas, dá suporte, orienta e conduz as ações humanas, tanto a conduta individual, quanto coletiva. A ética decorre da história e cultura das sociedades, definindo o que é considerado bem ou mal [...] A ética pode ser conceituada de varias formas. Uma delas, por exemplo, é encontrada no dicionário, onde expressa que ética, é o estudo dos juízos de apreciação que se Segundo referem à conduta humana suscetível de qualificação, do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja do modo absoluto.

"A ética, como expressão única do pensamento correto, conduz a idéia da universalidade moral, ou ainda, à forma ideal universal do comportamento humano, expressa em princípios válidos para todo pensamento normal e sadio". Plácido (1997, p. 25).

"Ética é o estudo dos juízos dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto". (FERREIRA, 2001, p. 67).

A ética tem como objetivo estudar o ser humano, como realmente ele se comporta nos ambientes e define o que é bom e o que é mal. Ele ainda afirma ter um objetivo próprio que é a moral, a qual define como "atos humanos". Conforme Vázquez (2006, p. 23), "a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano".

Em outras palavras, Lisboa (1997, p. 23 e 24) explica:

A forma mais simples de se definir ética é como sendo um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mau, certo ou errado [...] a ética, como expressão única do pensamento correto, conduz à idéia da universalidade moral, ou ainda, à forma ideal universal do comportamento humano, expressa em princípios válidos para todo pensamento normal e sadio.

Já Aulete (2004, p. 23), define ética como "Ramo da filosofia que trata das questões e dos preceitos relacionados aos valores morais e à conduta humana. Conjunto de princípios e normas para o bom comportamento moral".

Assim, a Filosofia tem como objetivo refletir sobre o comportamento ético das pessoas e da sociedade, por isso, a Ética e a Filosofia andam juntas, com o mesmo intuito. Lisboa reafirma o que outros autores falam: que a ética é a ciência que determina as ações morais de boa conduta, do comportamento moral dos homens em sociedade, que procuram mostrar às pessoas, os princípios e valores de sua verdadeira existência.

Segundo Vázquez (1995, p. 12), a ética "é a ciência de uma forma específica de comportamento humano". Pois, é a única ciência que tem como determinação estudar determinado "ponto-chave" do comportamento humano.

De acordo com Vieira apud Motta (1984, p.69),

A ética baseia-se em uma filosofia de valores compatíveis com a natureza e o fim de todo ser humano, por isso, "o agir" da pessoa humana está condicionado a duas premissas consideradas básicas pela Ética: "o que é" o homem e "para que vive", logo toda capacitação científica ou técnica precisa estar em conexão com os princípios essenciais da ética.

Motta explica o já se falou sobre a ética; diz que ela estuda o comportamento humano. Ele explica exatamente o que é o ser humano, seus costumes, suas ações, deveres e obrigações, ela também explica o motivo para o qual o homem vive.

Fortes apud Lopes de Sá (1996, p.23 e 42) afirmam:

[...] Como modo de conduta humana, a ética tem uma concepção de objeto da vontade ou das regras que direcionam O bem, nesse caso, não se enfoca como algo básico de realidade ou perfeição, mas sim, como o que passa a ser matéria nos domínios do volitivo. A vontade ética torna-se nessa acepção a ser um dos assuntos de grande importância como núcleo dos estudos [...] ainda complementa que:

O objetivo da ética aflora, pois, como também aceito, como a matéria-prima de estudos das relações entre vontade e a conduta, como isto se processa perante o coletivo individual, em causa, efeito, no tempo, no espaço, em qualidade, quantidade, em face das ambiências próximas e distantes...

A convivência em sociedade conduz as pessoas a desenvolverem entre si, diariamente grande número de relacionamentos. Esse quadro tem por base a necessidade de se atingirem determinados objetivos, os quais podem ser de natureza individual (particular) ou coletiva envolvendo o conjunto inteiro da sociedade ou grande parte dela. (PLÁCIDO, 1997, P. 15)

Ambos explicam que o objetivo específico da ética é estudar, descobrir, entender e explicar o comportamento humano, em todas as áreas de sua vida, pois a ética, como ciência, estuda o procedimento humano como perfeito ou imperfeito para que ela possa explicar o porquê de os humanos agirem de maneiras diferentes; dando a verdadeira explicação para a vida do homem.

2.3.2 Moral

A moral faz parte do cotidiano das pessoas. Ela está presente no meio da sociedade, no seu discurso, nas suas opiniões, influenciando por todos os lados; não só por ser um conjunto de regras e normas que conduzem a nossa vida,

dizendo o que se deve ou não fazer com relação ao caráter. Ela aparece de imediato nas atitudes, nas decisões e condutas humanas. A moral sempre estará presente em todos os momentos da existência humana.

Lisboa (1997, p. 24) explica que “a moral, como sinônimo de ética, pode ser conceituada como o conjunto das normas que, em determinado meio, granjeiam a aprovação para o comportamento dos homens”.

O ser humano tem a todo tempo, à sua volta, regras de como se comportar, o que é certo ou errado. Em outras palavras: a moral é o manual que explicita o que é bom e o que é mal. Fortes (2002, p.71) acrescenta que “moral é um conjunto de regras de conduta consideradas como válidas, quer de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, quer grupo ou pessoa determinada”.

Lisboa (1997, p. 27) continua explicando:

Os princípios morais são padrões gerais de comportamento que são usados para se avaliar a adequação das políticas das instituições sociais e do comportamento individual. Exemplos desses princípios incluem os direitos, que avaliam as políticas das instituições e os comportamentos pessoais, em termos da proteção que eles conferem aos interesses e liberdades dos indivíduos; os princípios da justiça, que avaliam as políticas, instituições e comportamentos em termos do benefício social líquido que eles produzem”.

Chauí (1994, pág. 30) considera Ética e Moral sinônimos, por se referirem a “[...] um conjunto de costumes tradicionais de uma sociedade e que, como tais, são considerados valores e obrigações para a conduta dos seus membros.”

A moral estabelece regras de ação para o homem e só pode ser entendida quando observadas duas realidades: a liberdade e o bem. Ela é o aspecto prático da ética e versa sobre as regras que orientam a conduta humana. As empresas, assim como a classe profissional dos contabilistas, tornam-se tanto mais ricas moralmente quanto mais possibilidades oferecem a seus membros de assumirem pessoal e coletivamente responsabilidades por seus atos. PLÁCIDO (1997, p. 13).

A moral, afinal, não é somente um ato individual, pois as pessoas são, por natureza, seres sociais, assim percebe-se que a Moral também é um empreendimento social. E esses atos morais, quando realizados por livre participação da pessoa, são aceitos, voluntariamente.

2.3.3 Ética e Filosofia

A ética pode até ser um simples capítulo da Filosofia, mas é um dos mais importantes, pois é o que abrange de uma forma geral a vida, o verdadeiro sentido para explicar o comportamento humano.

A ética é a disciplina da filosofia que busca refletir os sistemas morais elaborados pelos homens, tentando compreender a fundamentação das normas e das interdições peculiares de cada sistema social e cultural. Segundo Vázquez (2006).

Conforme o autor, ética e Filosofia andam juntas, pois uma explica a função da outra. A ética é o ramo da Filosofia que estuda o comportamento humano Lisboa (1997, p.30) "A ética é um ramo da Filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mal certo ou errado".

Sánchez ainda acrescenta:

Ao ser definida como um conjunto sistemático de conhecimentos racionais e objetivos a respeito do comportamento humano moral, a ética se nos apresenta como um objeto específico que se pretende estudar cientificamente. Esta pretensão se opõe à concepção tradicional que a reduzia a um simples capítulo da filosofia, na maioria dos casos, especulativa.

2.4 ÉTICA PROFISSIONAL

A ética também está presente na vida profissional. Ela explica como os profissionais devem se comportar com seus clientes e colegas profissionais, assim explica, Vieira apud Silva e Speroni (1998, p.78): a ética profissional tem como premissa maior o relacionamento do profissional com seus clientes e com outros profissionais, levando em conta valores como a dignidade humana, auto-realização e sociabilidade.

[...] exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses cliente e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e da independência profissional. (CFC, 2003a, p.79)

O profissional ético sempre terá a confiança dos seus clientes, se sempre proceder desta forma.

"[...] o comportamento ético ainda é o melhor caminho: a integridade é uma fonte de sucesso para as empresas, que ganharão a confiança dos clientes e o comprometimento dos funcionários". Silva et al apud Passos (2000) explica de maneira muito clara.

O conhecimento da ciência, da tecnologia, das técnicas e práticas profissional é condição essencial para a prestação de um serviço de boa qualidade. Eticamente, é preciso que se tenha consciência de que se instruir é o caminho para bem servir e que se desejamos evitar danos a terceiros, prestação de serviços, é preciso que nos habilitemos a prestá-los. Os males que a incompetência tem causado a humanidade são muito grandes. (LOPES, 2001, p. 192).

Silva et al apud Teixeira (1998, p. 15), que explica que a ética:

constitui o respaldo filosófico sobre o qual são desenvolvidos os padrões de comportamentos e as atividades, também representando o parâmetro sob o qual se analisam conceitos, perfis e a relação de compatibilidade entre si e entre eles e a organização.

As empresas, ao dar início às suas atividades, constroem um manual que cita as normas éticas da empresa, as quais explicam aos seus colaboradores como se comportarem no seu ambiente de trabalho, para que, desta forma, tenham um diferencial no mercado de trabalho.

Silva et al apud Teixeira (1998, p. 41) sustentam que, "toda ação em conjunto organizado deveria se assentar num triplo interesse: o interesse por si mesmo, o interesse pelos outros, o interesse pela instituição". Uma empresa é constituída não só pelo dono, mas por seus colaboradores, clientes, fornecedores, um grande grupo de interessados no crescimento e na geração de lucros da empresa, de tal forma que esse interesse tem que partir de todos, para que os objetivos sejam realmente alcançados.

Silva et al apud Passos (2000):

Os empresários tomem consciência que só a intuição não basta, que além dela e do bom senso, precisam de preparação adequada, atualizada e objetiva, isso porque nos momentos de crise torna-se tênue o limite entre as questões morais e as técnicas, entre o que é devido e indevido, o que deve ser feito ou não ser feito, porque se a ética é direito e vontade de justiça, ela é também, arte que deve ser aprendida dia após dia.

Em outras palavras Fortes (2002, p. 101 e 102) comenta que:

Agir corretamente e com ética não é uma virtude em si, é uma obrigação de todos que convivem socialmente, seja nos negócios, na política ou no campo pessoal. Portanto, quando uma empresa habitualmente pratica atitudes corretas, seus clientes e terceiros relacionados muitas vezes esquecem em pouco tempo, haja vista ser dela a obrigação de assim proceder. Entretanto, quando há uma falha ética da empresa, seja no campo econômico ou financeiro, qualidade do produto ou prejuízo ao meio ambiente, o fato rapidamente chega ao conhecimento de todos, e os clientes, assim como a sociedade em geral jamais, esquecem o fato. Isto normalmente afeta de forma direta os resultados da empresa [...] Se um profissional desempenha sua atividade e o faz exclusivamente como intuído de auferir renda para si, seu valor pé considerado restrito e limitado, pois satisfaz somente ao individualismo de quem o realizou, limitando-se às questões puramente vinculadas a sobrevivência física.

Esta não é, pois, característica de um bom profissional: pensar apenas em si próprio. Fazendo isto, ele estará sendo antiético, pois a ética ensina a não sermos individualistas, mas interagir com a sociedade, pensar sempre no próximo.

2.5 ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTABILISTA

O contador, por ser o profissional que tem grande responsabilidade sobre o patrimônio de seus clientes, ele, em primeiro lugar, deve trabalhar com ética, mesmo que o seu cliente tente lhe convencer de práticas antiéticas.

“Agir com ética é um dever elementar que jamais deverá ser esquecido, notadamente para os profissionais que militam a contabilidade, pois além do caráter moral, seus atos têm implicações diretas sobre o patrimônio de terceiros”. Fortes (2002, p.107)

Segundo Fortes (2002, p. 108):

Os contabilistas, como classe profissional, caracterizam-se pela natureza e homogeneidade do trabalho executado, pelo tipo e características do conhecimento, habilidades técnicas e habilitação legal exigidos para o seu exercício da atividade contábil. Portanto, os profissionais da contabilidade representam um grupo específico com especialização no conhecimento da área, sendo uma força viva na sociedade, vinculada a uma grande responsabilidade econômica e social na mensuração, controle e gestão do patrimônio das pessoas e entidades.

Por tal grande responsabilidade, os contabilistas devem a cada dia conhecer mais e se enquadrar no Código de Ética Profissional do Contabilista. Eles devem ser mais prudentes em suas atitudes, para atingir um grande conhecimento no meio social.

Como em qualquer outra profissão, o contabilista tem que viver em harmonia com seus clientes, colegas de profissão, empregados e com a sociedade, buscando evoluir como profissional e como cidadão. Nunca deve pensar apenas em si próprio, mas também na sociedade, no bem-estar de todos, mesmo que tenha muito conhecimento técnico da sua profissão. A ética e o bom relacionamento devem existir de maneira inevitável.

Handel (1994, p.20) comenta que:

Não é possível nem permissível a um profissional ter todos os conhecimentos técnicos para exercer com maestria a profissão contábil se este mesmo profissional não desenvolver suas atividades baseado num comportamento ético em relação aos demais colegas e a terceiros interessados.

Entende-se que o profissional contábil, por ter o patrimônio de seus clientes nas "mãos", ele tem que agir com ética, pois primeiramente ele está lidando com algo que não é seu, é de terceiros. E, como conhecedor das leis, normas e diretrizes, ele tem que mostrar o certo para o seu cliente. Acima de tudo, ele tem que ser honesto no que faz.

Fortes (2002, p.109) explica que "nas profissões em geral e em particular na profissão contábil, face à sua natureza, as lideranças classistas têm um poder e uma responsabilidade importante e decisiva no que diz respeito às questões éticas".

Fortes (2002, p.110) comenta que:

[...] a contabilidade está vinculada a diversas áreas da atividade humana, notadamente no campo das ciências administrativas, econômicas e jurídicas, haja vista que seu principal mister é o estudo e controle da riqueza material das pessoas [...] Sendo os contabilistas os elementos ativos do processo de registro, análise e controle patrimonial. Desta forma, haverá sempre uma relação estreita do comportamento ético dos contabilistas diante das diversas áreas da atividade pública e privada.

Mesmo colocado em situações difíceis de ser tratadas, o conhecimento ético do profissional contabilista tem que ser colocado em prática.

Fortes (2002, p.111-112) cita algumas condutas que os contabilistas não podem deixar que aconteçam:

[...] Diversos dispositivos legais, a exemplo do que determina o Código Penal Brasileiro sobre a responsabilidade profissional dos contabilistas e dos empresários. Expressa o referido código que a sonegação de

contribuição previdenciária é crime e o comete contra administração pública em geral o particular que suprimir ou reduzir contribuição social previdenciária e qualquer acessório, mediante as seguintes condutas:

I – omitir de folha de pagamento da empresa ou de documento de informações previstos pela legislação previdenciária segurados empregado, empresário, trabalhador avulso ou trabalhador autônomo ou a este equiparado que lhe prestem serviços;

II – deixar de lançar mensalmente nos títulos próprios da contabilidade da empresa as quantias descontadas dos segurados ou as devidas do empregador ou pelo tomador de serviços;

III – omitir, total ou parcialmente, receitas ou lucros auferidos, remunerações pagas ou creditadas e demais fatos geradores de contribuições sociais previdenciária, ficando o infrator sujeito a pena de reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, e multa.

Lopes Sá explica qual é a atividade do contabilista e informações que ele passa para o cliente; mostra a responsabilidade que o contabilista tem ao passar tais informações, pois as mesmas têm de ser verídicas. Para exercer realmente qualquer profissão tem que se ter total conhecimento do que está se fazendo.

Segundo SÁ (2004, p. 136):

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

Silva et al apud Franco (1991, p.273) comenta algo muito importante para o profissional contábil:

Uma das marcas distintivas da profissão contábil é a sua responsabilidade para com o público. É salutar lembrar que os contadores são mais notados por serem honestos do que por serem confiáveis. Como contadores, precisamos reconhecer que o nosso comportamento ético é envolvido não apenas pelo que vemos com ético, mas pelo que é visto pro terceiros que nos observam.

Ser honesto é muito mais importante para o contabilista do que ser confiável, pois qualquer um pode passar uma imagem de confiança; e, pelo fato de ele trabalhar com o patrimônio de terceiros, gera-se grande responsabilidade. Sendo honesto, ele mostrará para o seu cliente o que é certo e o que é errado. Embora o cliente insista em permanecer no erro, ele tem que preferir perder um cliente a fazer algo desonesto.

Silva et al apud Lopes de Sá (1999, p.120) complementa:

A profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas nas explicações de fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica de vida e da riqueza.

Em ÉTICA Profissional do Contabilista, Fortes apud Segundo CUVIRLLIER, A. Manuel (1947, p.358) afirma-se: "é pela profissão que o indivíduo se destaca e se realiza plenamente, provando sua capacidade, habilidade, sabedoria e inteligência, comprovando sua personalidade para vencer obstáculos".

Os contadores possuem padrões de condutas éticas para serem seguidos com responsabilidade para desenvolverem as suas atividades conforme o grau de competência, confidencialidade, integridade e objetividade.

2.6 A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES

Cada empresa ao iniciar as suas atividades elas constituem um código de ética padrão da entidade, o mesmo se torna necessário, para que a organização tenha continuidade dos seus serviços, assim as empresas bem organizadas que seguem o seu código de ética terão destaque na sociedade.

De acordo com Fortes (2000, p.100):

A ética considerada na sua essência como comportamento e atitudes vinculadas ao convívio social, aplica-se, sobretudo nas relações profissionais e nos negócios. Os bons e duradouros empreendimentos têm uma história de posturas éticas adotadas pelos seus dirigentes, notadamente junto aos seus clientes e fornecedores.

Muitos empresários quando querem chegar aos seus objetivos com um curto prazo, e começam a ver que a sua empresa esta lucrando, por varias vezes acabam esquecendo-se do código de ética da organização, trazendo problemas futuros.

Fortes (2000, p.101) comenta que: "Uma entidade, uma vez tendo a sua imagem desgastada por contado comportamento antiético e nocivo à sociedade, leva muito tempo para recuperá-la e muitas vezes não consegue, tendo pó conseguinte o fracasso como resultado final".

Segundo Fortes (2000, p.101, 102):

Agir corretamente e com ética não é uma virtude em si, é uma obrigação de todos que convivem socialmente, seja nos negócios, na política ou no campo profissional. Portanto, quando uma empresa habitualmente pratica atitudes corretas, seus clientes e terceiros relacionados muitas vezes esquecem em pouco tempo, haja vista ser dela obrigação de assim proceder. Entretanto, quando há uma falha ética da empresa, seja no campo econômico ou financeiro, qualidade do produto ou prejuízo ao meio ambiente, o fato rapidamente chega ao conhecimento de todos os clientes assim como a sociedade em geral jamais esquecem o fato.

A obrigação de agir eticamente não é só dos Sócios da empresas, mas dos funcionários, fornecedores e clientes. Para que as empresas tenham realmente o seu destaque na sociedade, vale reforçar, ela nunca deve esquecer-se do seu código de ética.

2.7 CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO CONTABILISTA

Alguns podem até se perguntar para que serve o Código de Ética Profissional do Contabilista. O código serve para orientar os profissionais sobre quais atitudes devem proceder. Lisboa (1997, p.61) confirma ao dizer:

O objetivo do código de ética para o contador é habilitar esse profissional a adotar uma atitude pessoal, de acordo com os princípios éticos conhecidos e aceitos pela sociedade [...] o contador deve defender, abertamente, os princípios e valores éticos aplicáveis a sua profissão, de tal modo a produzir uma imagem verdadeira do que ela se constitui para a nova geração de profissionais.

Ao defender os seus princípios, os contabilistas têm um diferencial no meio da sociedade.

Fortes (2002, p.117), em outras palavras, confirma o que Lisboa explica:

O Código de ética profissional do Contabilista, como fonte orientadora da conduta dos profissionais da classe contábil brasileira, tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os profissionais da contabilidade, sobretudo no exercício das suas atividades e prerrogativas profissionais estabelecidas na legislação vigente.

Segundo Sá (2001, p. 118): O interesse no cumprimento do aludido código passa, entretanto, a ser de todos. O exercício de uma virtude obrigatória torna-se exigível de cada profissional, como se uma lei fosse, mas com proveito geral.

Os códigos de ética servem para esclarecer as condutas e as atitudes que cada profissional devem tomar.

De acordo com Lisboa (1996, p.61), "além de servir como guia à ação moral, possibilita que a profissão de contador declare seu propósito de: a) cumprir as regras da sociedade; b) servir com lealdade e diligência; c) respeitar a si mesma".

Fortes (2002, p.115) afirma:

É compreensível que o ser humano nas suas relações sociais e profissionais tente satisfazer, em primeiro lugar, suas necessidades e interesses. Entretanto, para evitar excesso e na busca do ideal moral nas condutas. Este "contrato" firmado e aceito entre todos os profissionais é atentamente acompanhado pelos órgãos fiscalizados das profissões.

De acordo com Fortes (2002, p.132), "os Conselhos Regionais de Contabilidade têm a incumbência de orientar os profissionais, sobre tudo aqueles novos profissionais que estão ingressando no mercado de trabalho e muitas vezes desconhecem a legislação e o Código de Ética da profissão".

O código de ética é um manual que delimita os direitos e deveres dos contabilistas. Ele tem que ser aceito pelos profissionais, e fiscalizado pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

3 METODOLOGIA

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Esta pesquisa surgiu de uma necessidade que gerou um questionamento: **saber** qual a importância e o conhecimento da disciplina de ética dos alunos de ensino superior. Então, pode-se realizar a pesquisa nas seguintes instituições de ensino superior, FARN e UFRN.

Como Barros (2000, p.78) comenta que pesquisa “nasce de uma dificuldade ou questionamento que deve ser cuidadosamente formulado”, entende-se que pesquisa parte de algo a ser explorado, buscado para se encontrar o que se deseja como resultado.

3.1.1 Pesquisa qualitativa e quantitativa

Esta pesquisa é de caráter qualitativo e quantitativo, pois parte de uma interação com os pesquisados e usa métodos estatísticos no ambiente natural da coleta dos dados.

O método qualitativo de pesquisa para uma monografia é mais compreensivo e aplicável a análises globais de casos específicos.

Mais participativa e, portanto, menos controlável, nesta pesquisa os participantes puderam direcionar os rumos a serem seguidos em suas interações com o pesquisador.

Quando se afirma que o presente trabalho também partiu de uma quantificação, significa dizer que se traduziu, aqui, em números opiniões e informações, que foram posteriormente analisadas

3.1.2 Pesquisa descritiva

Por utilizar-se de um questionário com questões objetivas, esta pesquisa também é de caráter descritivo. O objetivo primordial foi descrever o conhecimento dos alunos através dessa técnica de coleta de dados, para uma observação sistemática.

3.1.3 Pesquisa bibliográfica

Esta pesquisa contou com referenciais teóricos que permitiram resolver o problema pesquisado. Foram adquiridos conhecimentos a partir do emprego predominante de informações advindas de material como: livros e sites.

3.1.4 Estudo de campo

Para a pesquisa foi realizado um estudo de campo, visando procurar muito mais o aprofundamento das questões propostas à distribuição das características de população segundo determinadas variáveis. A consequência disso foi a maior flexibilidade nos rumos da pesquisa.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

O universo deste projeto abrange os alunos matriculados nas faculdades FARN - Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte e UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A amostra foi coletada contando com um universo de aproximadamente 240 (duzentos e quarenta) alunos da FARN e 827 (oitocentos e vinte e sete) alunos da UFRN, porém foi coletada uma amostra de 50 e 65 alunos respectivamente. Este número corresponde à quantidade de alunos presentes nos locais citados, coletaram-se os dados durante três dias de pesquisa no mês de setembro.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados deu-se através de um questionário, com perguntas fechadas, contendo 12 (doze) questões objetivas e que abordaram questões sobre o grau de envolvimento dos alunos com a temática desta pesquisa, o mesmo encontra-se em apêndice.

Os dados coletados foram tratados e quantificados em formas de gráficos em Excel, podendo-se comparar o nível de conhecimento dos alunos da FARN e da UFRN, sobre a disciplina de Ética Profissional do Contabilista.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 DESCRIÇÃO DOS DADOS

Os dados foram coletados nas instituições de ensino FARN e UFRN, com os alunos do curso de Ciências Contábeis, que cursam ou já cursaram a disciplina de Ética Profissional, com uma amostra de 50 alunos da FARN e 65 alunos da UFRN.

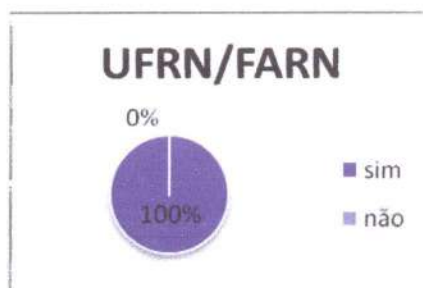
Tanto no grupo dos alunos da FARN quanto no grupo dos alunos da UFRN, procuram o curso superior para aperfeiçoarem seus desempenhos como profissionais e atingirem suas formações nesse nível. Um aspecto importante é que alguns dos alunos entrevistados que já exercem a profissão contábil, de uma forma ou de outra já estiveram expostos a algum dilema profissional que exigiu conhecimento do Código de Ética.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS

A primeira questão trata sobre a importância da Ética profissional. Para essa questão, duas alternativas: sim e não. De modo geral os alunos da FARN e UFRN responderam SIM a Ética tem muita importância para eles.

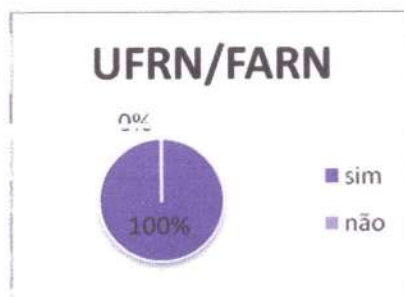
"[...] o comportamento ético ainda é o melhor caminho: a integridade é uma fonte de sucesso para as empresas, que ganharão a confiança dos clientes e o comprometimento dos funcionários". Silva et al apud Passos (2000) explica de maneira clara.

Você acha a Ética Profissional Importante?



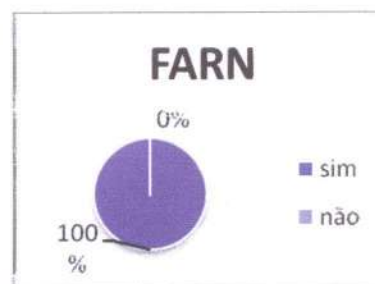
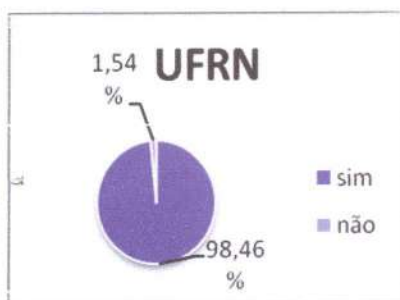
A segunda questão tratou da importância da Ética Profissional para o exercício da profissão. Como na questão anterior, duas alternativas: sim e não. Os alunos em geral responderam SIM.

A Ética Profissional é importante no exercício da profissão?



O terceiro questionamento abordou a importância da disciplina Ética para a formação da profissão. Também foram oferecidas duas alternativas: sim e não. Dos 65 alunos entrevistados na UFRN apenas 1,54% responderam que a disciplina de ética Profissional NÃO tem importância para a sua formação, enquanto os demais 98,46% e os 50 alunos entrevistados na FARN responderam que SIM, já acham que a disciplina tem, sim, importância para sua formação.

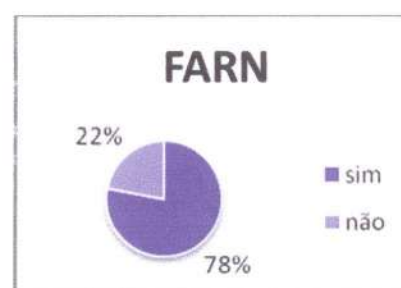
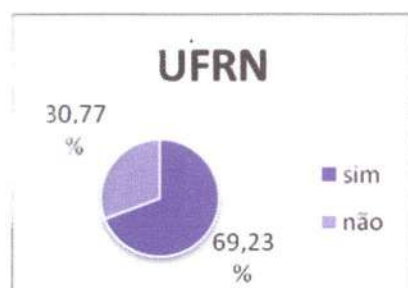
Na sua opinião a disciplina Ética Profissional será importante na sua formação profissional?



A quarta questão indicou se a disciplina mudou o ponto de vista dos entrevistados em questão do perfil do profissional contábil, eles tinham que responder SIM ou NÃO. Na UFRN 69,23% dos alunos responderam que SIM, e 78% dos alunos da FARN também acham que SIM, a disciplina mudou a sua percepção

sobre o perfil do contabilista, a minoria respondeu que NÃO, sendo 30,77% da UFRN e 22% da FARN.

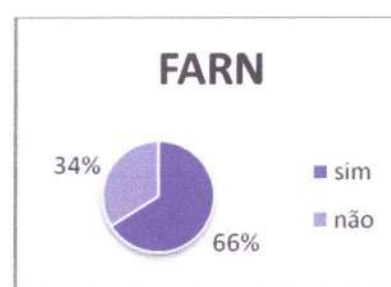
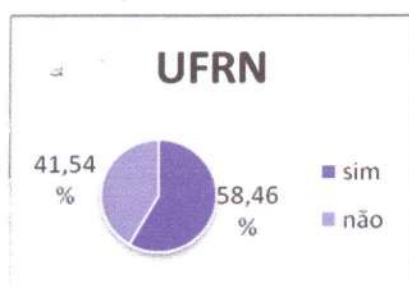
A Disciplina Ética mudou ou mudará a sua percepção (visão) sobre o perfil do profissional contábil?



O quinto questionamento demonstrou se os alunos já tiveram acesso ao Código de Ética Profissional do Contabilista. Duas alternativas: SIM e NÃO, levaram à percepção de uma grande diferença entre as respostas dos alunos das duas instituições. Na UFRN a quantidade de alunos que não tiveram acesso ao código foi bem significativa, pois chegou quase a metade dos alunos, enquanto na FARN 66% já tiveram acesso ao código.

O conhecimento do Código tem muita importância para o crescimento do profissional de qualquer área, principalmente para os contabilistas, com esse conhecimento eles terão um diferencial no mercado de trabalho, pois procuraram atentar-se aos ensinamentos do Código.

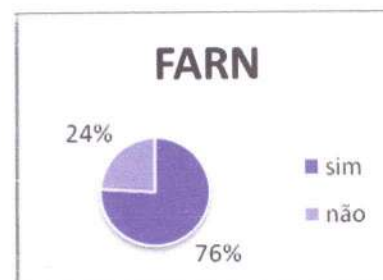
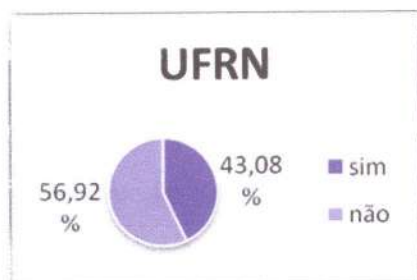
Você já teve acesso ao Código de Ética Profissional do Contabilista?



A sexta questão elucidou se a disciplina mudou a imagem que os alunos tinham em relação ao CRC (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE).

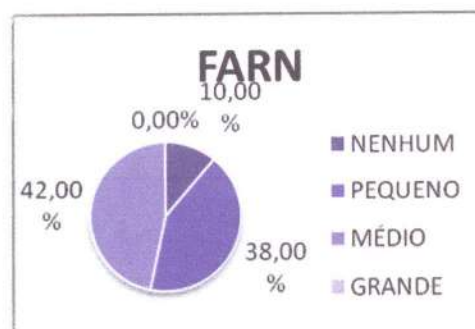
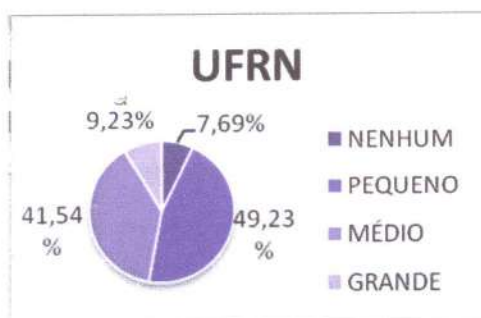
Também propostas duas alternativas: SIM e NÃO. Na UFRN 43,08% responderam que SIM mudou, já na FARN a quantidade de alunos que responderam que NÃO foi bem menor, pois pode-se calcular 24%.

A disciplina contribuirá para mudar a imagem que você tem do CRC?



A sétima questão procurou calcular o nível de conhecimento dos alunos em relação ao Código de Ética, para esse questionamento foram dadas quatro alternativas: a) nenhum; b) pequeno; c) médio e d) grande. A maioria dos alunos da UFRN apresentaram um nível PEQUENO de conhecimento com 7,69% (sete e sessenta e nove centésimas por cento), enquanto na FARN o nível que teve maior relevância foi o MÉDIO com um percentual de 42% (quarenta e dois por cento). Os alunos de ambas as instituições, mesmo que apresentando pequenas porcentagens têm algum conhecimento do Código.

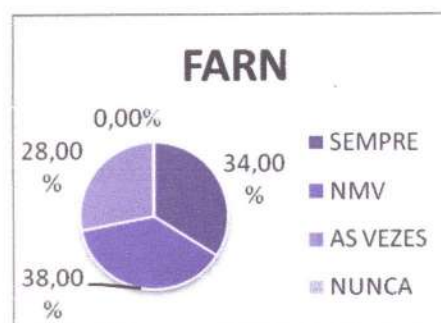
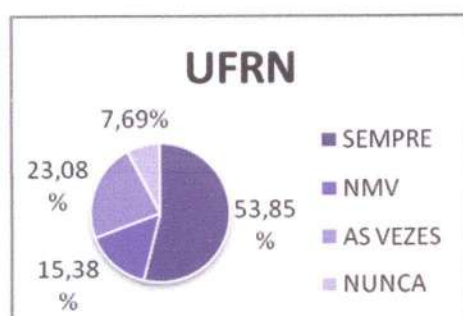
Qual seu nível de conhecimento sobre o Código de Ética Profissional do Contabilista?



A oitava questão trata sobre não se deixar corromper e infringir. Para essa questão foram dadas quatro alternativas: SEMPRE; NA MAIORIA DAS VEZES; ÀS VEZES E NUNCA. Na UFRN um percentual de 53,85% (cinquenta e três e oitenta e

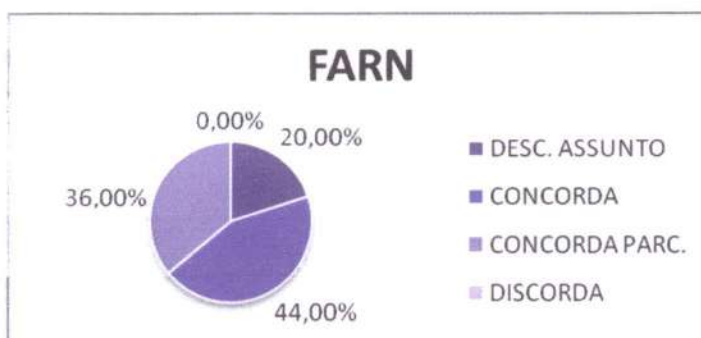
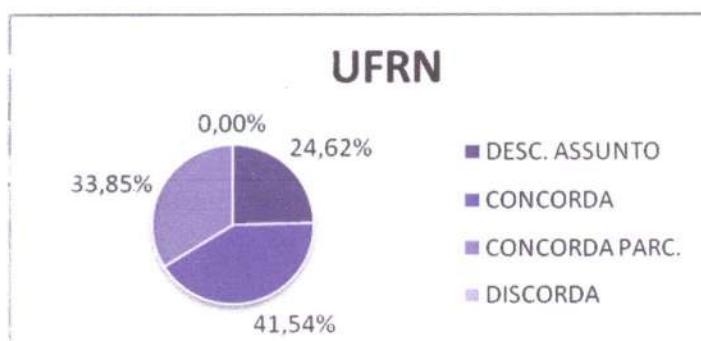
cinco centésimas por cento) responderam SEMPRE que não deve se deixar corromper, enquanto na FARN a maioria respondeu que NA MAIORIA DAS VEZES um percentual de 38% (trinta e oito por cento), onde se deu a entender que em algumas vezes deve sim se corromper, algo que não vai de acordo com o código de Ética.

Considerando fatores como a alta carga tributária brasileira e o regime capitalista da atual economia mundial, que dá ênfase à maximização dos lucros, com que frequência um profissional contábil pode atuar dentro das diretrizes de seu Código de Ética e não se deixar corromper, infringindo o mesmo?



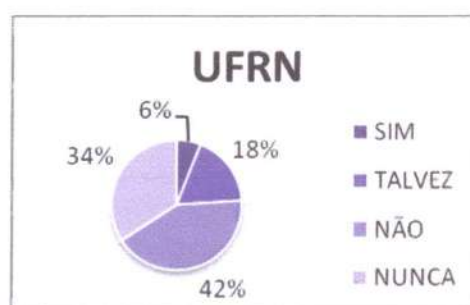
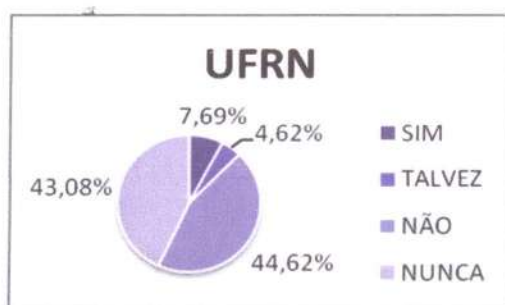
A nona questão trouxe uma afirmativa do Prof. Lopes Sá sobre a responsabilidade social do contador, principalmente, a de orientar a sociedade sobre as necessidades humanas básicas sobre o mercado em si, dos alunos entrevistados das duas instituições responderam que concordavam com o Prof. Lopes Sá, mostrando um percentual de 41,54% (quarenta e um e cinquenta e quatro centésimas por cento) na UFRN, na FARN 20% (vinte por cento) responderam que desconheciam o assunto.

A Responsabilidade Social do Contador é uma das questões, mas abordadas nos dias atuais segundo o Prof. Lopes Sá, "Podemos afirmar que várias são as funções sociais, mas, nenhuma é maior que a volvida a orientar sobre a satisfação das necessidades humanas básicas". Em relação a esta afirmativa, você:



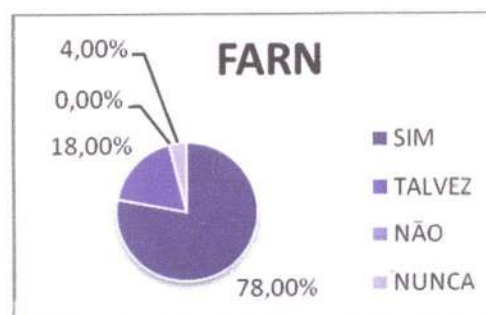
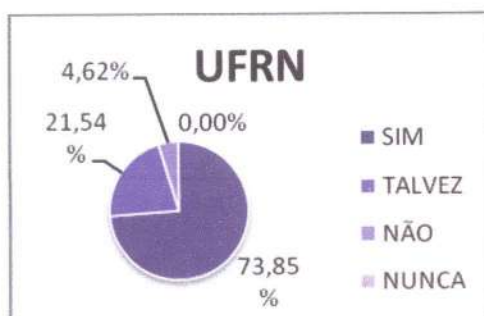
A décima questão procurou identificar qual era a opinião dos entrevistados sobre a legitimidade, que os contabilistas ignorem os princípios éticos para beneficiar ou prejudicar organizações para poder se promover no mercado. A maioria em ambas as instituições responderam que NÃO e NUNCA, poucos responderam que SIM que devem ignorar os princípios, esses infelizmente não merecem ingressar no mercado de trabalho.

Em sua opinião, é legítimo que o contador ignore seus princípios éticos e beneficie ou prejudique organizações ou o governo para se manter ou se promover no mercado?



A décima primeira questão indagou se o contabilista que prioriza os princípios éticos se sobressairá no mercado de trabalho. 78% (setenta e oito por cento) da FARN e 73,85% (setenta e tres e oitenta e cinco centesimas por cento) da UFRN responderam que SIM, que realmente os que praticam a sua profissão com zelo, diligencia, honestidade e comprometimento teram destaque no mercado, pois o profissional que segue os princípios éticos ele é bem reconhecido pela sociedade.

Zelo, diligência, honestidade e comprometimento com a sociedade, bem como com os colegas de classe, são princípios do Código de Ética. Você considera que um profissional que prioriza tais princípios, possa se sobressair no mercado?



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo verificou-se a percepção do conhecimento dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da FARN e da UFRN, a respeito da disciplina de Ética Profissional, pode-se chegar ao resultado esperado a partir de uma pesquisa descritiva e, para chegar ao objetivo pretendido foi utilizada uma pesquisa bibliográfica a cerca dos conceitos que abrangem o assunto.

Teve como objetivo principal analisar a importância e o conhecimento dos alunos de Ciências contábeis da FARN e UFRN sobre a disciplina de Ética Profissional. Através deste estudo pode-se perceber que a maioria dos alunos precisa se aprofundar mais no assunto pois, mesmo já tendo cursado a disciplina, ainda mostram dificuldades sobre o tema abordado.

Terminado o trabalho observou-se que os estudantes demonstraram que a disciplina tem uma grande importância para a sua formação, isso possibilitará o surgimento de bons profissionais para o mercado, enriquecendo a profissão contábil. Esse estudo mostrou também que agir com ética é importante não só para os formandos ou profissionais e, sim para toda a sociedade que é comprometida com os conceitos morais.

As conclusões apresentadas mostraram que a exemplo das participantes da pesquisa, todas as instituições de ensino devem dar prioridade também para a disciplina de Ética profissional, pois a mesma irá influenciar no profissional do futuro, nas suas condutas e tomadas de decisões. Propõe-se, então que sejam feitas pesquisas no mesmo âmbito, abordando a Ética Profissional contábil com frequência, pois se deve levar em consideração que o desenvolvimento de valores éticos faz parte do perfil de um bom profissional da Contabilidade.

REFERÊNCIAS

AULETE, Caldas. *Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

Autor desconhecido - disponível em:
<http://www.milenio.com.br/siqueira/Trab.188.doc>. acesso em 24/04/2010.

COELHO, 2008. Disponível em
<<http://www.senac.br/informativo/BTS/263/boltec263d.htm>> Acesso em: 28.12.10.

ÉTICA DO CONTADOR, Disponível em: [www. Milênio.com.br/Siqueira/Trab.188.doc](http://www.milenio.com.br/Siqueira/Trab.188.doc)
acesso em: 16/04/2010 às 16:30.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *O minidicionário da língua portuguesa*. 4. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FORTES, José Carlos. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/v3/artigos/ver/1946>>. Acesso em: 06.01.2011.

FORTES, José Carlos, *Ética e responsabilidade profissional do contabilista*. Fortaleza: Editora Fortes, 2002.

GIL, Antonio Carlos, *Como Classificar as Pesquisas* – Disponível em: http://www.professordilson.pro.br/omono/Classifica%C3%A7%C3%A3o_de_Pesquisas.doc.
Acesso em: 24 de maio 2010.

HENDRIKSEN, Eldon S., BREDÁ, Michael F. Van, *Teoria da Contabilidade*, São Paulo, Ed. Atlas S.A., 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos, *Introdução à Teoria da Contabilidade*, São Paulo, Ed. Atlas S.A., 2000.

LEITE, Gisele, publicado no *Recanto das Letras* em 28/05/2007 - Disponível em: <http://recantodasletras.uol.com.br/textosjuridicos/504357> acesso no dia 04/04/2010.

LISBOA, Lázaro Plácido, *Ética geral e profissional em contabilidade / Função Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuarias e Financeiras*; direção geral Eliseu Martins; 2ª Ed., São Paulo: Atlas, 1997.

LYRA, Cinaura Bottecchia. – UVV – Disponível em: http://www.humbertorosa.com.br/Coordenacao/Producao_Cientifica/Alunos/Cinaura_Leg_Etica.pdf acesso 28/03/2010.

MOTTA, Nair de Souza. *Ética e vida profissional*. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1984.

Pesquisa Qualitativa e Quantitativa e Monografias de TCC – Disponível em: <http://www.monografiaalpha.com.br/tcc/tccpesquisaqualitativaquantitativa.html>> Acesso em: 31 de maio de 2010.

Revista Contábil – Ed. Especial 2008.

SÁ, Antônio Lopes de. *Ética profissional*. São Paulo: Atlas, 1996.

SÁ, Antonio Lopes de. *Ética Profissional/ Antonio Lopes de Sá*. – 4ª Ed. – São Paulo: Atlas, 2001.

SCHMIDT, Paulo. *História do Pensamento Contábil*. Porto Alegre. Bookman: 2000.

SILVA, Patrícia Disponível em: <http://www.notapositiva.com/resumos/filosofia/moraletica.html> acesso no dia 24/04/2010.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. *Abordagens Éticas para o Profissional Contábil*, Brasília, Ed. CFC, 2003.

Tipos de Pesquisa considerando os Procedimentos Utilizados, Disponível em: <http://www.ergonomia.ufpr.br/Tipos%20de%20Pesquisa.pdf> acesso 23/05/2010 às 16:26.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Ética*. 28ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

VIEIRA, Maria das Graças. Artigo "*A Ética Profissional Exercida pelos Contadores*".

APÊNDICE

FARN – FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO
GRANDE DO NORTE
ALUNA: GLEYCE KELLY SILVA ARAÚJO

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ÉTICA PROFISSIONAL
PARA OS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FARN E UFRN**

QUESTIONÁRIO

ALUNO:

INSTITUIÇÃO: FARN OU UFRN

- 1) Você acha a Ética Profissional importante?
() Sim () Não
- 2) A Ética Profissional é importante no exercício da profissão?
() Sim () Não
- 3) Na sua opinião a disciplina Ética Profissional será importante na sua formação profissional?
() Sim () Não
- 4) A Disciplina Ética mudou ou mudará a sua percepção (visão) sobre o perfil do profissional contábil?
() Sim () Não
- 5) Você já teve acesso ao Código de Ética Profissional do Contabilista?
() Sim () Não
- 6) A disciplina contribuirá para mudar a imagem que você tem do CRC?
() Sim
() Não
- 7) Qual seu nível de conhecimento sobre o Código de Ética Profissional do Contabilista?
a) Nenhum c) Médio
b) Pequeno d) Grande
- 8) Em sua opinião, de uma maneira geral, o Código de Ética Profissional do Contabilista, em relação à boa conduta no exercício das rotinas profissionais é:
a) Nenhum c) Médio
b) Pequeno d) Grande

9) Considerando fatores como a alta carga tributária brasileira e o regime capitalista da atual economia mundial, que dá ênfase à maximização dos lucros, com que frequência um profissional contábil pode atuar dentro das diretrizes de seu Código de Ética e não se deixar corromper, infringindo o mesmo?

- | | |
|-------------------------|-------------|
| a) Sempre | c) Às vezes |
| b) Na maioria das vezes | d) Nunca |

10) A Responsabilidade Social do Contador é uma das questões mas abordadas nos dias atuais segundo o Prof. Lopes Sá, "Podemos afirmar que várias são as funções sociais, mas, nenhuma é maior que a volvida a orientar sobre a satisfação das necessidades humanas básicas". Em relação a esta afirmativa, você:

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| a) Desconhece o assunto | c) Concorda Parcialmente |
| b) Concorda | d) Discorda |

11) Em sua opinião, é legítimo que o contador ignore seus princípios éticos e beneficie ou prejudique organizações ou o governo para se manter ou se promover no mercado?

- | | |
|-----------|----------|
| a) Sim | c) Não |
| b) Talvez | d) Nunca |

12) Zelo, diligência, honestidade e comprometimento com a sociedade, bem como com os colegas de classe, são princípios do Código de Ética. Você considera que um profissional que prioriza tais princípios, possa se sobressair no mercado?

- | | |
|-----------|----------|
| a) Sim | c) Não |
| b) Talvez | d) Nunca |